SUBDÉRMICA: Saúde é referência regional em treinamento de inserção do implanon

Secretarias: Saúde
Data de Publicação: 15 de junho de 2026
Crédito da Matéria: Assessoria de Comunicação

A Secretaria de Saúde se transformou em centro de referência regional no que diz respeito à inserção de implante subdérmico com o método implanon, um contraceptivo de longa duração, altamente eficaz, que consiste em um pequeno bastão inserido sob a pele do braço, com anestesia local.
O dispositivo, uma vez implantado, libera o hormônio etonogestrel por até 3 anos, impedindo a ovulação. Segundo os especialistas, trata-se de uma opção segura, sem estrogênio, indicada para evitar a gravidez. Na rede particular de saúde, o implante do implanon pode chegar a custar até R$ 4 mil.
Porém, no SUS (Sistema Único de Saúde), o método é oferecido gratuitamente. Em abril, a SMS promoveu a capacitação de seis médicos, sendo dois de Mogi Mirim, dois de Itapira e dois de Mogi Guaçu que, agora, serão responsáveis por replicar o conhecimento em suas respectivas unidades de saúde e nos municípios onde atuam.
Em Mogi Mirim, qualquer mulher que queira fazer o implante deve, primeiro, consultar uma enfermeira ou um médico na UBS (Unidade Básica de Saúde) onde está cadastrada para agendar o implante. Caso esteja apta a receber o implanon, ela será encaminhada ao CEM ou nas UBSs do Jardim Paulista e Vanderlei, onde o procedimento será realizado.

NA SANTA CASA
Além disso, a SMS, em parceria com a maternidade da Santa Casa, vem oferecendo o implanon a mulheres que deram à luz recentemente. Segundo as médicas residentes em ginecologia e obstetrícia do hospital, 18 pacientes já optaram pelo implanon. O time de obstetras da maternidade, comandado pelo médico Manuel Dias Neto, é formado pelas residentes Bárbara Santos, Jhenifer Veras e Priscila Fernandes. São elas que apresentam o implanon às mães e realizam os implantes.